



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



1 **ATA Nº 05/17 – REUNIÃO PLENÁRIA – ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL**
2 **DE ESPORTE DE SANTA CATARINA – CED:** No dia sete de março de dois mil e
3 dezessete às nove horas no auditório da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e
4 Esporte – SOL ocorreu a 05ª reunião plenária ordinária do Conselho Estadual de
5 Esporte com a presença dos Conselheiros Michele de Souza, Álvaro Simão Provesi,
6 Cláudio Beduschi Antonioli, Erivaldo Nunes Caetano Junior, Frank Fred Utech,
7 Frederico Herondino Leite Neto, Hercílio Paraguassu A. de Freitas, Heverton Luiz
8 Magalhães, Jeferson Ramos Batista, Jefferson Roberto Seeber, Luiz Cesar Abrahão,
9 Marcelo da Silva Costa, Marcos Cibelli Castiel, Maria Aparecida Alves, Nilson Roberto
10 Figueiredo Cruz, Patricia Esther Magri, Roberto Francisco Wesoloski, Rodrigo
11 Goeldner Capella, Roméris Rubens Reiner, Sergio Vieira Galdino. Contou também
12 com a presença dos senhores Nikolas Salvador Bottós, Carlos Cappelin e das
13 senhoras Carla Rosana Krug, Aline Maria Floss.// A Presidente abriu os trabalhos
14 cumprimentando a todos, agradeceu à disponibilidade dos Senhores Diretores o
15 Senhor Nikolas Salvador Bottós, Diretoria do SEITEC e o Senhor Carlos Cappellini,
16 Diretoria de Políticas Integradas.// A presidente passou a palavra à secretaria-
17 executiva que leu os expedientes do dia.// Na sequência a presidente passou a palavra
18 ao Senhor Diretor do SEITEC, Nikolas Bóton, para iniciar a apresentação dos
19 programas SEITEC para o ano de 2017. Inicialmente o diretor Nikolas agradeceu o
20 empenho das gerentes Carla e Aline para o desenvolvimento destes programas. O
21 diretor começou apresentando o programa Santa Catarina Ativa que visa incentivar e
22 impulsionar a prática regular de atividade física e de esporte pelos estudantes como
23 hábito de vida, de forma a promover a saúde, a qualidade de vida e o bem estar físico
24 e social, o público-alvo deste programa piloto será municípios com menor IDH, o
25 programa pretende atender preferencialmente crianças e adolescentes entre 07 e 15
26 anos. Os recursos repassados pela SOL serão para custeio de uniformes, material
27 esportivo, melhoria nas instalações esportivas e capacitação ao profissionais de
28 educação física, os demais gastos ficará a cargo dos municípios interessados. Na
29 sequência apresentou o programa de Calendário Oficial Fesporte, voltado para o
30 atendimento ao eventos esportivos executados pela Fesporte. O próximo programa
31 apresentado foi o Apoio Financeiro para Atletas, as categorias sugeridas são: Olímpico
32 / Paralímpico – representantes de SC e do Brasil nas últimas Olimpíadas ou
33 Paralimpíadas adultos como titulares em modalidades individuais – com R\$ 31.000,00;
34 Internacional – representantes de SC e do Brasil em campeonatos ou jogos mundiais
35 referendados pela confederação brasileira da respectiva modalidade, e devem ocupar
36 entre 1ª. E a 20ª. Colocação do ranking internacional (desde que esteja entre os três
37 primeiros colocados do ranking nacional) – com R\$ 27.000,00; Nacional - deve ter
38 participado do evento máximo da temporada nacional, sendo tal competição
39 referendada pela confederação brasileira da respectiva modalidade e ocupar até 5ª.
40 Colocação do ranking nacional – com R\$ 17.000,00; Estadual – deve ter participado do
41 evento máximo da temporada estadual, sendo tal competição referendada pela
42 federação catarinense da respectiva modalidade e deve ter a 1ª. ou 2ª. Colocação do
43 ranking ao final do ano anterior – com R\$ 11.000,00. Serão apoiadas somente
44 modalidades que fazem parte do programa olímpico / paraolímpico. Os critérios de
45 desempate por abrangência será: 1º Atleta mais jovem; 2º Tempo de moradia no
46 Estado e 3º Recorrência de pódio. O próximo programa apresentado foi o Apoio
47 Financeiro para Atletas Modalidade Coletiva – Equipes, será por chamamento público
48 para equipes de abrangência nacional/internacional que obtiveram os melhores
49 resultados no ano anterior. Serão apoiadas somente modalidades que fazem parte do
50 programa olímpico / paraolímpico. O chamamento público se faz necessário devido a
51 lei federal 13.019/2014. Na sequência foi apresentado o programa de Escolinhas de



ESTADO DE SANTA CATARINA CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE



52 Iniciação Esportiva, este programa visa incrementar os investimentos em ações
53 relacionadas ao esporte de base nos municípios do Estado, para organização do
54 terceiro setor como forma de promover sua universalização, difundindo sua prática,
55 como política pública inerente às ações governamentais. Por último foi apresentado o
56 programa para Construção e Reforma de Espaços Esportivos, que será
57 exclusivamente ao apoio de infraestrutura esportiva de município catarinense. O
58 diretor finalizou informando que foi constituído um grupo de servidores efetivos que está
59 estudando o decreto 1309/12 para atualizá-lo e adequá-lo a lei federal 13019/14, pois
60 alguns pontos já foram identificados, como por exemplo a tramitação excessiva das
61 propostas, uma sugestão seria os conselhos analisassem e aprovassem os programas
62 e assim não precisariam analisar as propostas enquadradas nos programas, dando
63 mais celeridade as análises.// A presidente agradeceu ao diretor Nikolas e passou a
64 palavra ao diretor Carlos para que fizesse a apresentação sobre a Destinação de
65 Recursos do Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte (FUNDESPORTE) 2010 a 2016.
66 O diretor Carlos inicialmente agradeceu a sua equipe pela elaboração dos estudos e
67 agradeceu também ao CED pelo espaço, começou apresentando 1 - Subprograma de
68 Incentivo ao Esporte PDIL: Entre os anos de 2010 e 2016, o subprograma de esporte
69 de rendimento (Decreto 2.080/2009, art. 6º, inciso III, alínea “d”) obteve a maior
70 quantidade de projetos pagos e o maior percentual de repasse de recursos, totalizando
71 R\$ 39.925.770,87, ou seja, 54,41% do total aplicado; Outro ponto a ser destacado,
72 refere-se ao considerável repasse para o subprograma de infraestrutura e parcerias
73 para o esporte e atividades físicas (Decreto 2.080/2009, art. 6º, inciso III, alínea “b”),
74 contemplado com R\$ 17.965.428,58, ou seja, 25,38% da soma. 2 - Apoio por SDR: De
75 acordo com a análise dos resultados, do total de investimentos repassados às SDRs
76 entre os anos de 2010 e 2016, merece destaque a região da Grande Florianópolis que
77 concentrou um volume expressivo de recursos em relação às SDRs do interior do
78 Estado. Nessa região foram aplicados R\$ 36.882.360,92, ou seja, 52,1% do total; Se
79 somados os repasses das SDRs de Quilombo, Palmitos, Curitibanos, Seara, São
80 Lourenço do Oeste, Campos Novos, Videira, Mafra e Dionísio Cerqueira (09 SDRs),
81 chegamos a soma de R\$ 713.878,22 reunindo um percentual de 1% do total, montante
82 de grandes desproporções se comparado às SDRs mais desenvolvidas do Estado. 3 -
83 Apoio por tipo de projeto: Os eventos esportivos obtiveram a maior quantidade de
84 projetos pagos e o maior percentual de repasse de recursos, totalizando R\$
85 29.648.989,10, ou seja, 41,89% do total aplicado; Outro ponto a ser destacado, refere-
86 se a categoria de Pesquisa e Capacitação que recebeu nos últimos 7 anos R\$
87 1.969.556,89, ou seja, 2,78% da soma. 4 – Apoio por característica do proponente: De
88 acordo com o gráfico, pode-se observar que a maior parte dos recursos do
89 FUNDESPORTE entre os anos de 2010 e 2016 foi destinada a Entidades Privadas
90 Sem Fins Lucrativos (Clubes/ONGs e Federações Esportivas), totalizando 75,89% da
91 soma, em detrimento de 17,07% para o setor público (prefeituras e fundações
92 municipais); Esses percentuais correspondem aos valores de R\$ 53.717.709,17 e R\$
93 12.087.320,43 respectivamente; Ainda, 7,02% dos recursos foram destinados a
94 pessoas físicas neste período. 5 - Apoio por Modalidade: No gráfico referente às
95 modalidades esportivas, foram apresentadas somente as 20 modalidades que mais
96 receberam recursos no período entre 2010 e 2016, as demais foram somadas na
97 categoria outras; As modalidades de futebol, tênis, vela, surf, triathlon e automobilismo
98 foram as maiores beneficiadas pelos recursos do FUNDESPORTE entre os anos de
99 2010 e 2016, somando R\$ 32.934.136,43, ou seja, 46,53% do total dos recursos
100 investidos. Enquanto modalidades como ginástica artística, ginástica rítmica, tiro
101 esportivo, hipismo, handebol e natação somam apenas R\$ 2.019.482,06, ou seja,
102 2,85% do total aplicado.// A presidente agradeceu a explanação do diretor Carlos e



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



103 abriu para os conselheiros fazerem suas contribuições, o conselheiro Marcos Castiel
104 argumentou que é necessário compara a diferente da quantidade x qualidade, e outro
105 cuidado que se deve ter é com a “inviabilização” para trazer grandes eventos para os
106 maiores centros. O diretor Carlos afirmou saber da importância dos grandes eventos
107 nas questões turísticas e econômicas e que isso deve ser levado em consideração. O
108 diretor ainda aproveitou para dizer que estes dados apresentam informações e isso
109 deve servir para nortear as ações de Estado, pois a Secretaria não deve apenas
110 responder as demandas apresentadas, mas também ser propositivas. O conselheiro
111 Roméris Reiner comentou que um dos caminhos para fazermos um inventário do
112 esporte é via os integradores.// Na sequência a presidente passou a aprovação das
113 atas 01, 02, 03 e 04, colocadas em votação, as mesmas foram aprovadas por
114 unanimidade.// O conselheiro Jeferson Batista relatou que a comissão de desporto
115 educacional esteve reunida na data de ontem (06/03/2017) na qual tratou sobre o
116 encaminhamento do dia 06 de fevereiro de 2017 realizada pelo Conselheiro Roberto
117 Francisco Wesoloski que sugere incluir na matriz curricular das escolas do Estado de
118 Santa Catarina o conteúdo da História do Desporto Catarinense nas aulas de
119 Educação Física. O encaminhamento da comissão é um encaminhado para o
120 CONDIESEF solicitando uma reunião com os Coordenadores dos Cursos de
121 Educação Física para devidos esclarecimentos em relação ao tema sugerido. A
122 conselheira Patricia Magri informou que os coordenadores de curso estão reunidos
123 nos dias 27 e 28 deste mês com o CREF/SC, e irá solicitar uma agenda para com o
124 CED, a presidente solicitou que fosse ao dia 27/03 no período da tarde. Então a
125 presidente colocou em votação o encaminhamento, sendo o mesmo aprovado por
126 unanimidade.// Não havendo mais nada a discutir e nenhum inscrito para assuntos
127 gerais a Presidente Michele de Souza deu por encerrada a reunião, agradecendo a
128 presença de todos, e vai por ela assinada e por mim, Nilton de Andrade Junior, na
129 condição de Secretário-Executivo, após lavrar e datar a presente ata, aprovada por
130 todos os conselheiros, conforme a lista de presença.
131 Florianópolis, 107 de março de 2017.

132
133
134 
135 Nilton de Andrade Junior
136 Secretário Executivo – CED

137 
138 Michele de Souza
139 Presidente do CED
140

141			
142	Álvaro Simão Provesi	152	Marcelo da Silva Costa
143	Cláudio Beduschi Antonioli	153	Marcos Cibelli Castiel
144	Erivaldo Nunes Caetano Junior	154	Maria Aparecida Alves
145	Frank Fred Utech	155	Nilson Roberto Figueiredo Cruz
146	Frederico Herondino Leite Neto	156	Patricia Esther Magri
147	Hercílio Paraguassu A. de Freitas	157	Roberto Francisco Wesoloski
148	Heverton Luiz Magalhães	158	Rodrigo Goeldner Capella
149	Jeferson Ramos Batista	159	Roméris Rubens Reiner
150	Jefferson Roberto Seeber	160	Sergio Vieira Galdino
151	Luiz Cesar Abrahão		
161			

